



Câmara Municipal de Peixe-Boi - PA

Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE PEIXE-BOI/PA
APROVADO EM SESSÃO

DE:

Adriano Oliveira
PRESIDENTE

Ata Eletrônica da 29ª Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Ordinária ; Abertura: 25/10/2024 - 09:49 ; Encerramento: 25/10/2024 - 10:46

Mesa Diretora: Presidente: Adriano Oliveira / MDB ; Vice-Presidente: Edson Rosemildo / MDB ; Primeiro-Secretário: George Wallace / PSDB ; Segundo-Secretário: Antonio Fabio / PL

Lista de Presença na Sessão: Adriano Oliveira / MDB ; Allan Oliveira / PV ; Antonio Fabio / PL ; Edson Rosemildo / MDB ; George Wallace / PSDB ; Irlã Batista / PL

Justificativas de Ausências na Sessão: Luís Ribeiro / Ida ao médico de rotina, ou urgência. ; Paulo Enio / Ida ao médico de rotina, ou urgência. ; Rosana Ribeiro / Ausente no município

Expedientes: 1. **Abertura da Sessão:** 1.1- Convido todos a ficarem de pé para invocar as bênçãos de Deus. O Presidente pede ao 1º Secretário para fazer a chamada nominal dos senhores vereadores. Declaro por aberta a presente reunião ordinária, de 25 de outubro de 2024, às 09h49. **1A. Leitura da Ata Anterior:** 1A.1- Ata da reunião ordinária de 18 de outubro de 2024, colocada em votação. Ata aprovada por unanimidade. 2. **Pronunciamento dos Parlamentares:** O Presidente passa a palavra ao Vereador Irlã Batista: "Passo a palavra". O Presidente passa a palavra ao Vereador Antônio Fábio: "Passo a palavra". O Presidente passa a palavra ao Vereador Allan Thyerry: "Passo a palavra". O Presidente passa a palavra ao Presidente do Conselho Municipal de Idoso, Wbôanerges Raiol: "Bom dia a todos! Primeiro, queria agradecer pela oportunidade que esta casa nos oferece. Não só ao Raiol, mas também ao Conselho do Idoso de Peixe-Boi, que foi reformulado há quatro meses com o apoio das entidades não governamentais e do legislativo e executivo locais, representados pelas secretarias. É muito importante discutir essa demanda voltada aos idosos, pois trata-se de uma questão de nível nacional, fundamentada em políticas públicas federais. Este ano é o momento de preparar toda a estrutura orçamentária para o próximo, e entendemos que os idosos devem fazer parte desse planejamento.. Por isso, procuramos esta casa para saber o que seria destinado a esse fim para dois mil e vinte e cinco. Nossa intenção hoje é sensibilizar vossas excelências sobre a necessidade de recursos para atender à população idosa de Peixe-Boi e desenvolver políticas públicas municipais que realmente façam a diferença no próximo ano. Fomos informados que, de um orçamento específico que será analisado, o valor previsto para o Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Peixe-Boi é de apenas mil e quinhentos reais. Para nós, que conhecemos um pouco das demandas e da realidade, essa quantia é irrisória para atender à população idosa do município. Segundo o Censo de dois mil e vinte e dois, temos mil oitocentos e quinze idosos em Peixe-Boi, sendo novecentos e setenta e oito homens e oitocentos e quarenta e sete mulheres. E esse número só aumenta, pois, a cada dia, mais pessoas alcançam os sessenta anos. Então, hoje, certamente já passamos dos dois mil idosos, o que representa mais de onze por cento da população local. Peixe-Boi, com seu clima privilegiado, é um verdadeiro refúgio para idosos. Assim, em nome dos idosos de Peixe-Boi, faço este apelo: que olhem com atenção para as necessidades dessa população, porque já estamos no período das pré-conferências e em breve teremos as conferências municipais, estaduais e, por fim, a Conferência Nacional em Brasília. Peixe-Boi não pode ficar de fora dessas discussões e, para isso, o apoio da gestão pública é fundamental. Quero também aproveitar para agradecer a todos os que estão aqui nesta casa, especialmente aqueles que não estarão no próximo ano, pela contribuição à comunidade. Saibam que serão lembrados por exercer um papel importante na nossa história. A todos, peço que, com atenção, revisem o orçamento para o próximo ano. Sabemos que o valor de mil e quinhentos reais é insuficiente para cobrir nem mesmo a estrutura de uma pré-conferência municipal. Precisamos de recursos para organizar



Câmara Municipal de Peixe-Boi - PA

Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

quatro pré-conferências em regiões estratégicas e, por fim, a grande conferência na sede. Envelhecemos todos os dias, e, ao trabalharmos pelo futuro dos idosos, estamos, de certa forma, cuidando também de nosso próprio futuro. Hoje, Peixe-Boi já conta com idosos centenários. Então, deixo aqui meu apelo: mil e quinhentos reais ou até mesmo dois mil reais para um ano inteiro não é o suficiente. Que possamos juntos buscar mais recursos e dar a atenção que nossos idosos merecem" — Concede a palavra ao Presidente Adriano Oliveira — "Sobre esses mil e quinhentos, a gente sabe que é um valor irrisório, muito baixo no orçamento. Todos os conselhos têm essa nomenclatura de mil e quinhentos, mas isso é para a manutenção do conselho. Esse recurso não é para fazer conferências ou outras coisas; ele é exclusivamente para a manutenção do conselho. Para as conferências, precisamos olhar para o dinheiro da assistência, porque é ali que está o recurso necessário. O que estou dizendo é que esse dinheiro é só para a manutenção do conselho. Por exemplo, se o conselho faz uma reunião todo mês, ele precisa de uma despesa mensal. Esse recurso é destinado para isso, para as reuniões. O grande problema que temos no município, que eu vivi quando era secretário de Agricultura na época do Cláudio Pereira, é que sempre batemos nessa tecla. O conselho de Agricultura enfrentou dificuldades, especialmente porque na época tínhamos uma sala na secretaria, mas muitas vezes não tínhamos um espaço adequado para as reuniões. Na prefeitura, tem algumas salas ociosas que poderiam ser adaptadas para que todos os conselhos se reunissem lá" — Com a palavra Wbôanerges Raiol — "O senhor tocou em um ponto crucial: eu venho perdendo cabelo, mas não por raiva. A verdade é que temos que ser insistentes naquilo que acreditamos. Gostaria de sugerir que os senhores nos ajudassem, especialmente com a questão das casas de conselho. Eu sou um amante dessas casas. Temos um prédio na orla, à beira do rio, e já estive lá. Até falei com o prefeito sobre isso, porque não podemos ficar apenas cutucando. O conselho do idoso precisa ter uma identidade. Imagine, o vereador Allan, um idoso que vai chegar à sua meia-idade e, quando for à comunidade, vai perguntar: "Onde fica a sede dos conselhos?" E eu terei que responder que não tem. Aquele espaço seria importante para os conselhos e, em especial, para os idosos. Estamos na orla, cercados pela natureza e pela água doce, com espaço para os idosos se exercitarem, perto da academia e do caminho. Então, essa casa seria uma ótima sugestão" — Concede a palavra ao Presidente Adriano Oliveira — "Então, calma aí, porque a gente não pode resolver assim de uma vez, né? Tem vários conselhos envolvidos, e não dá pra destinar o espaço exclusivamente ao Conselho do Idoso. Muitas vezes, por exemplo, aquele espaço é usado como casa de apoio em eventos grandes, tipo o Carnaval e os eventos de julho, e a polícia também ocupa o lugar. Então, é uma questão de logística. Precisamos conversar com a Assistência e com a Prefeitura pra ver qual é a viabilidade de disponibilizar um espaço pro Conselho ou, pelo menos, uma sala própria pra ele. Além disso, estava olhando aqui na lei, e vi que a Assistência para a Pessoa Idosa e o assistente social têm um orçamento de mil e quinhentos reais, e pra manutenção do Conselho da Pessoa Idosa, também mil e quinhentos reais. São dois recursos com nomenclaturas diferentes, mas, na prática, sabemos que são valores irrisórios. Em outras áreas, como saúde e assistência, também têm valores nesse patamar. Lembro que, numa época em que você estava no Conselho da Criança e do Adolescente, o valor era quase o mesmo. Aí, fizemos uma emenda, tirando de outra secretaria pra aumentar o orçamento e dar mais folga. Podemos pensar em fazer algo parecido aqui: remanejar uma verba da administração ou do gabinete e direcionar pra manutenção do Conselho do Idoso e de outros conselhos também, porque todos têm sua importância no município. Então, essa sua preocupação é válida, e podemos sentar durante a semana pra fazer esses ajustes" — Com a palavra Wbôanerges Raiol — "Vou só roubar uns dez segundinhos de vocês pra falar rapidinho sobre o Conselho do Idoso de Peixe-Boi, que acabou perdendo um recurso. Não foi só o Conselho; a própria cidade de Peixe-Boi também perdeu, porque a Lei 588 de 2009, que criou o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, só criou o Conselho, mas não o fundo. Então, só pra concluir, a gente recebeu uma minuta novinha da Receita Federal, recém-saída do forno. Sabem quanto a Receita repassou para os Conselhos de Direitos da



Câmara Municipal de Peixe-Boi - PA

Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

Pessoa Idosa do Brasil na última rodada de pagamentos, agora dia vinte e quatro de setembro? Foram trezentos e cinquenta e nove milhões setecentos mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e setenta e três centavos para os conselhos municipais de direitos dos idosos do Brasil inteiro. Mas o nosso, de Peixe-Boi, ficou de fora, porque não temos fundo. A gente precisa amadurecer essa questão. Já falei com o prefeito, ele se mostrou acessível, e estamos tentando adiantar as coisas. Estamos perdendo por problemas lá de trás que não vale a pena ficar relembrando agora. Queremos avançar e olhar pra frente, não pra trás. Muito obrigado! Fiquem com Deus. Eu também queria deixar uma lembrança para os vereadores; infelizmente, trouxemos só uma unidade porque encomendamos poucas. Vamos deixar aqui dois estatutos do idoso, Presidente. Não sei se as camisas vão servir, porque foram feitas por tamanho, mas é uma lembrança. Fiquem com Deus, um final de ano abençoado a todos, e obrigado por essa construção!". O Presidente passa a palavra ao Vereador George Wallace: "Bom dia, senhor presidente, bom dia a todos que nos assistem. É sempre bom quando a gente discute algo que vai ajudar a melhorar a qualidade do nosso município. Esses são assuntos que deveriam ser debatidos nesta Casa, como a questão do idoso. Muitas vezes, nós apontamos um problema, mostramos o que precisa ser melhorado, mas nem sempre conseguimos propor uma solução. Acho que é de extrema importância a gente discutir a criação de um espaço, não só para o Conselho do Idoso, mas também para o Conselho de Saúde, o de Educação e outros conselhos que precisam de um local onde as políticas públicas possam ser debatidas. Precisamos trazer essas discussões para esta casa, para nós, vereadores, para que possamos analisar, criar e aprovar as leis que forem necessárias. Dito isso, a gente não pode fazer distinção ou dar mais importância a um conselho do que a outro; todos os conselhos, de uma forma geral, têm suas particularidades e são fundamentais para o município. Sobre aqueles trezentos e cinquenta milhões de reais, o presidente Adriano já explicou como funciona. Muitas vezes, o valor parece alto, mas, quando o recurso chega aqui embaixo, ele acaba sendo bem menor ou até nem chegando. Temos, por exemplo, esses mil e quinhentos reais aprovados para a manutenção do Conselho do Idoso, mas, como foi dito pelo presidente do conselho, temos mil oitocentos e quinze idosos no município. Ou seja, isso dá menos de um real por idoso. Seria interessante se a presidente da comissão de finanças pudesse dar uma olhada nesse orçamento e ver se conseguimos algo mais adequado. Presidente, a nossa casa está sempre de portas abertas, não só para o Conselho do Idoso, mas para todos os conselhos e para o povo em geral, pois esta é a Casa do Povo. Sugiro, se for possível, que as leis já existentes sejam trazidas pra cá, para facilitar a análise e a tomada de decisões por parte dos vereadores. Isso agilizaria o nosso trabalho e ajudaria a encontrar soluções de forma mais rápida. Era isso que eu tinha para falar. Bom dia a todos". O Presidente passa a palavra ao Vereador Edson Rosimildo: "Bom dia, senhor presidente, bom dia aos demais componentes da mesa, aos vereadores e a todos que estão nos assistindo. É sempre uma honra termos a oportunidade de nos reunir mais uma vez. Agradeço a Deus, em primeiro lugar, pela vida, pela paz, pela saúde e por estarmos aqui novamente. E também pela chance de darmos continuidade ao nosso trabalho na próxima gestão a partir de janeiro. É realmente um privilégio que Deus nos concedeu, não só a mim, mas a todos que conseguiram atingir seus objetivos. Quero parabenizar nosso amigo Raiol pela belíssima atitude e dedicação. A gente sabe que a situação do idoso não é fácil; feliz de quem tem uma família que apoia e cuida. Acho muito bonito o jeito com que a esposa e o próprio presidente Carapanã cuidam do pai, com todo o carinho e paciência. Sabemos que não é fácil, ainda mais quando a pessoa idosa começa a se sentir sem utilidade, o que não é verdade, porque essas pessoas já deram muito por suas famílias. Me entristece ver idosos sendo maltratados ou tratados com descaso. Eles precisam de atenção, querem conversar um pouco, trocar uma ideia. Tenho um vizinho, o seu Zeca Afonso, que já está com mais de setenta anos e quebrou a perna. Esses dias, minha esposa passou lá e viu ele tentando se levantar da cadeira de rodas, querendo se movimentar. É difícil, pois era uma pessoa super ativa, que até pouco tempo atrás ainda ia para o rio pescar. Meu pai era assim também; ele adorava plantar e, enquanto podia,



Câmara Municipal de Peixe-Boi - PA

Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

estava sempre mexendo nas plantas do quintal. Isso faz falta, porque manter a mente ocupada é essencial. Infelizmente, hoje em dia muitos idosos estão com a saúde mental abalada, e a tendência é que isso aumente. A minha mãe costumava dizer que a idade traz muita bagagem, mas junto com ela vêm os problemas e os remédios. E ainda mais complicado é o fato de o idoso se aposentar tarde. Acho isso muito injusto. Com a idade de sessenta e cinco anos, a pessoa já está cansada, e a aposentadoria deveria ser mais cedo, para que pudessem aproveitar um pouco. Por isso digo, brincando, que a aposentadoria com sessenta e cinco anos parece até uma preparação para o fim. Claro, isso é só uma descontração, mas realmente sinto que a idade de aposentadoria no Brasil deveria ser revista. Eu admiro o pai do nosso presidente, que ainda consegue fazer suas caminhadas, está com a mente saudável e se cuida. É algo essencial para envelhecer bem. A depressão é uma realidade muito comum entre os idosos hoje, especialmente aqueles que não se ocupam com coisas boas. Raiol, pode contar com o apoio desta Casa. Estamos sempre dispostos a ajudar. Sua sugestão sobre aquele prédio à beira do rio é válida, mas acho que precisaremos de um local no centro para atender não só o Conselho do Idoso, mas também outros conselhos que são igualmente importantes. Quem sabe, nessa nova gestão, com o apoio do prefeito, a gente consiga um espaço adequado para esses conselhos. Claro que enfrentamos desafios por conta de decisões que vêm de cima. Muitas vezes, pagamos o preço por erros que não são nossos, mas, graças a Deus, temos feito o possível com o que temos. Pode contar com essa casa, que sempre esteve à disposição para apoiar o que for melhor para o nosso município, especialmente quando se trata de cuidar dos idosos, das crianças e dos adolescentes. Tenho certeza de que o nosso prefeito, por ser jovem e ter respeito pelos idosos e crianças, vai olhar para isso com carinho também. Deixo aqui meu agradecimento a todos e o desejo de um final de semana abençoado. Que Deus esteja com cada um de nós. Muito obrigado". O Presidente passa a presidência ao vice-presidente. Vereador Adriano Oliveira: "Vou dar uma lida nessa introdução do Estatuto do Idoso. Nas reuniões que tivemos essa semana, em um trecho dos livros da Pastoral da Família, encontramos essa questão sobre o envelhecimento da população. Atualmente, no Brasil, uma em cada dez pessoas tem sessenta anos ou mais, e a estimativa para dois mil e cinquenta é que a relação será de um idoso para cada cinco pessoas no mundo, e de um para três em países desenvolvidos. Isso mostra a necessidade de mudar a cultura brasileira de pouco valorizar a pessoa idosa. A velhice não é algo distante; é um processo que começa desde o nascimento. Para enfrentar essa nova realidade, é essencial repensarmos o papel do idoso na sociedade e o respeito aos seus direitos fundamentais. Esse é um tema muito importante, e hoje, graças a Deus, estamos vendo interesse e compromisso em relação à criação e manutenção do conselho, porque é uma necessidade atual: nossa população está envelhecendo cada vez mais. Mas esperamos que seja um envelhecimento com dignidade, e que o Estatuto do Idoso seja realmente colocado em prática. Sabemos que não é fácil. Muitas vezes, o idoso, quando não tem plano de saúde, precisa enfrentar o SUS e toda a dificuldade para conseguir uma consulta, um exame especializado, ou qualquer atendimento mais complexo. Todos aqui sabemos que o desejo é que esses direitos sejam garantidos para o idoso e também para qualquer pessoa que busque cuidados de saúde. É triste ver que, quando alguém procura atendimento nos postos ou hospitais, muitas vezes enfrenta dificuldades, filas e falta de apoio. Nosso desejo é que, no futuro, essa situação melhore e o cidadão seja atendido com mais dignidade. Vemos muitos relatos de pessoas que, ao buscar atendimento, precisam de um intermediário, alguém para "dar uma força" — muitas vezes relacionado à política. Na minha visão, a área da saúde não deveria ter esse tipo de situação. Quando alguém busca uma consulta ou exame, deveria ser atendido diretamente, sem ter que enfrentar filas ou dificuldades. Pedimos a Deus que um dia isso acabe, e que todos tenham um atendimento digno. Sabemos que muitos pagam planos de saúde, mas até isso tem seus problemas, e às vezes a burocracia impede a pessoa de ser atendida rapidamente. Esperamos que essas questões sejam superadas, especialmente com a população brasileira envelhecendo. Vemos também que, apesar do envelhecimento, muitos idosos ainda estão ativos. Por isso,



Câmara Municipal de Peixe-Boi - PA

Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

temos programas voltados para a terceira idade, como os oferecidos nas secretarias municipais, principalmente pelo CRAS e CREAS, que promovem atividades para os idosos. Conversando essa semana com alguém que trabalha nesses serviços, ouvi que muitas vezes há uma dificuldade, porque as famílias não incentivam o idoso a participar dessas atividades. Isso acaba limitando o próprio idoso, que fica acomodado. Como o vereador Edson Rosemildo mencionou, muitos se aposentam aos sessenta e cinco anos e, em vez de aproveitar essa fase, acabam esperando apenas o tempo passar. Na verdade, esse é o momento em que eles podem e devem viver melhor, participando dos programas do CRAS e CREAS, onde têm apoio especializado. Mas há também o problema de muitas famílias que dependem da aposentadoria do idoso para sobreviver, o que gera ainda mais dificuldades e até problemas de saúde para ele. É um ciclo complexo que não se resolve da noite para o dia. Esperamos, com o trabalho dos conselheiros e o apoio do município, mudar essa visão e valorizar o idoso como ele merece. Muito obrigado a todos!". 3. **Ofícios e outros:** 3.1- Of. nº 0000361-39.2014.8.14.0041 - Ação Penal de Competência do Júri. ; 3.2- Ofício nº 0800252-11.8.14.0041- Sessão de Julgamento do Tribunal do Júri no dia 19/11/2024, às 09h; 3.3- Of. nº 01/2024 - Solicita um espaço na sessão do dia 25 de outubro de 2024, para fazer uma exposição sobre a importância do Conselho do Idoso. 9A. **Encerramento da Sessão:** 9A.1 - Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, às 10h46. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Peixe-Boi, 25 de outubro de 2024.

Adriano Oliveira da Silva

Assinatura do Presidente da Sessão

Presidente: Adriano
Oliveira da Silva /
MDB

CÂMARA MUNICIPAL DE PEIXE-BOI/PA
APROVADO EM SESSÃO
DE: 01/11/2024
PREFEITO